



# Anais da Assembléia

N.º 35

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 07 DE MAIO DE 1985

ANO XI

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA  
À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO  
HONORÁRIO DO PARANÁ, AO SENHOR  
COMENDADOR GIANFRANCO BERTONI  
REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 1985  
(Terça-Feira)

Presidência do Sr. Deputado Antonio Annibelli,  
secretariada pelos Srs. Deputados Anibal Khury e  
Quielise Crisóstomo.

Às quinze e trinta e horas é registrada a presença  
dos seguintes Srs. Deputados: Nilso Sguarezi, Antonio  
Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielise  
Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri,  
Adnail Sprenger Passos, Airton Cordeiro, Amélia Hruschka,  
Antonio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro,  
Basilio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato,  
Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel,  
Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério,  
Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin,  
Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto  
Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi  
Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antonio  
Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio  
Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor  
Baptista, Odent Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo  
Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco,  
Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio  
Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio  
Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner  
Wanderer e Wilson Fortes. Presentes ainda, inúmeras  
autoridades civis e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE — (Antonio Annibelli) Sob a  
proteção de Deus, declaro aberta a  
SESSÃO SOLENE.

O SR. PRESIDENTE — (Antônio Annibelli) Declaro  
aberta a presente Sessão Solene, especialmente  
convocada para a outorga o título de Cidadão Honorário do  
do Paraná, ao Sr. Gianfranco Bertoni.

Designo uma Comissão constituída pelos Deputados:  
Edmar Luiz Costa, Nelson Buffara e Péricles Pacheco,  
para adentrarem ao recinto deste Plenário o ilustre  
homenageado, Sr. Gianfranco Bertoni.

COMISSÃO DE DEPUTADOS ADENTRAM NO  
RECINTO DO PLENÁRIO COM O ILUSTRE  
HOMENAGEADO, Sr. Gianfranco Bertoni.  
(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE — (Antônio Annibelli) A Mesa  
está composta das seguintes autoridades:  
EXMA. Sra. Gilda Poli Rocha Loures, Secretária  
de Estado da Educação, representante de S. Excelência  
o Sr. José Richa, Governador do Estado do Paraná;  
EXMO. Sr. Desembargador Armando Jorge de Oliveira  
Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado

do Paraná; EXMO. Sr. Comendador Gianfranco Bertoni,  
nosso homenageado de hoje; EXMO. Sr. Capitão de  
Fragata Ronald Cardoso Guimarães, Capitão dos Portos  
do Estado do Paraná, representante de S. Excelência  
o Sr. Vice-Almirante Henrique Octávio Aché Pillar,  
Comandante do 5.º Distrito Naval; EXMO. Sr. Coronel  
Aviador José Flávio Celestino, Comandante do Núcleo  
do 2.º Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle  
Aéreo; EXMO. Sr. Cônsul Geral da República Italiana,  
Marcello Aléssio; EXMO. Sr. Mário Celso Pugliesi da  
Cunha, representante de S. Excelência o Sr. Maurício  
Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba; EXMO. Sr.  
Deputado Anibal Khury, 1.º Secretário da Assembléia  
Legislativa do Estado do Paraná e 2.º Secretário da  
Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado  
Quielise Crisóstomo da Silva.

A Mesa convida os presentes, para, de pé,  
ouvirem a execução do Hino Nacional, executado pela  
Banda da Polícia Militar do Paraná.  
(E' EXECUTADO O HINO NACIONAL PELA BANDA  
DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ).  
(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE — (Antônio Annibelli)

Solicito do Sr. 1.º Secretário, que faça a leitura dos  
termos do diploma a ser conferido ao Excelentíssimo  
Sr. Comendador Gianfranco Bertoni.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — República Federativa do  
Brasil — Estado do Paraná.

Título de Cidadania Honorária.

Os Poderes Constituídos do Estado do Paraná, no  
uso de suas atribuições legais e de conformidade com a  
Lei 7687, de 14 de dezembro de 1982, conferem ao  
Excelentíssimo Sr. Comendador Gianfranco Bertoni o  
Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que  
mandaram expedir o presente diploma.

Curitiba, em 07 de maio de 1985.

(aa) JOSÉ RICHÁ — Governador do Paraná  
Desembargador ARMANDO JORGE DE OLIVEIRA  
CARNEIRO — Presidente do Tribunal de Justiça do  
Paraná

Deputado NILSO SGUAREZI — Presidente da  
Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

O SR. PRESIDENTE — (Antonio Annibelli) Esta Presidência  
tem a satisfação de convidar Sua Excelência a  
Sra. Professora Gilda Poli Rocha Loures, DD. Secretária  
de Estado da Educação, representando o Excelentíssimo  
Sr. Governador do Estado, que faça a entrega do Título  
de Cidadão Honorário do Paraná ao nosso ilustre  
homenageado.

( É feita e entrega do Título) (Aplausos)

Et com muita satisfação que esta Presidência  
concede a palavra ao Sr. Deputado Paulo Furiatti, que  
fará a homenagem ao nosso mais novo Cidadão Honorário  
do Paraná, em nome do Poder Legislativo.

O SR. PAULO FURLATI — Excelentíssimo Sr. Deputado

Antonio Annibelli, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssima Sra. Gilda Poli Rocha Loures, DD. Secretária de Estado da Educação, representante de Sua Excelência o Sr. José Richa, Governador do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Gianfranco Bertoni, Cidadão Honorário do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Capitão de Fragata Ronald Cardoso Guimarães, Capitão dos Portos do Estado do Paraná, representante de Sua Excelência o Sr. Vice-Almirante Henrique Octávio Aché Pillar, Comandante do 5.º Distrito Naval.

Excelentíssimo Sr. Coronel Aviador José Flavio Celestino, Comandante do Núcleo do 2.º Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle Aéreo.

Excelentíssimo Sr. Cônsul Geral da República Italiana, Marcello Alésio; Excelentíssimo Sr. Mário Celso Pugliesi da Cunha, representante de Sua Excelência o Sr. Maurício Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba.

Excelentíssimo Sr. Deputado Anibal Khury, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Quielise Crisóstomo da Silva, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Srs. Deputados, demais autoridades presentes, minhas senhoras e meus senhores:

(Lê): O Título de Cidadão Honorário do Paraná, que outorgado ao inclito Comendador Gianfranco Bertoni, significa o reconhecimento do que lhe devemos, pelos relevantes serviços prestados visando a ampliação do intercâmbio entre a Itália e o Brasil, beneficiando principalmente as áreas da educação e da cultura.

Ninguém desconhece a grande contribuição para a Pátria brasileira, com a vinda dos emigrantes de origem italiana.

O Paraná, na segunda metade do século passado, recebeu um grande contingente de italianos que vieram emprestar a sua colaboração, enriquecendo em muito a nossa economia, além de muito contribuírem em todos os setores da atividade humana, sobressaindo-se as artes, ciências, esportes, etc.

Como descendente de imigrantes de origem italiana, quero prestar na pessoa do Comendador Gianfranco Bertoni, uma homenagem a todos os brasileiros filhos de italianos, pela grande obra desenvolvida em prol do Paraná e do Brasil.

Os italianos que aqui aportaram ofereceram uma exemplar lição de integração e interação com os brasileiros que viviam no Paraná e com descendentes e imigrantes de outras nacionalidades.

Hoje, transcorridos pouco mais de cem anos do início da grande imigração, não há uma área sequer, onde não tenha havido uma notável contribuição dos italianos e filhos de italianos.

Aqui mesmo, nesta Casa, há um número expressivo de oriundos desta Pátria de Dante Alighieri, situação bastante semelhante ao Parlamento Nacional, bem como nos Legislativos e Executivos Municipais e Poder

Judiciário.

Quis o destino, tivesse este Deputado a honra de poder prestar a homenagem a um dos mais destacados filhos da pátria italiana, que para aqui veio e realizou uma magnífica obra de aproximação de brasileiros e italianos.

Gianfranco Bertoni, filho de Dante Bertoni e Rita Mattioli Bertoni. Nascido em Ferrara, Itália, em 07 de maio de 1923. Casado com Bianca Premuti Bertoni, em Roma, tem dois filhos brasileiros.

Serviu na Marinha da Guerra Italiana no período de 1939/1948. Em 1942, em Berlim, ganhou o maior prêmio de natação, instituído pela Marinha Alemã, que foi o Troféu Admiral Karl Doenitz.

Em 1948, deu baixa na Marinha Italiana e chegou ao Brasil.

Em Curitiba, fundou o Grupo Experimental de Operetas Paranaenses - GEOPA. Grupo este que realizou muitos espetáculos artísticos até sua dissolução após dez anos de intensas atividades.

Foi um dos fundadores e ocupou diversos cargos no Conselho Diretor da Câmara Italiana de Comércio para os Estados do Paraná e Santa Catarina.

Foi um dos fundadores do Centro Cultural Italo-Brasileiro Dante Alighieri.

Reorganizou e mantém atuante o Grupo Folclórico Italiano Dante Alighieri, único existente no Brasil.

Organizou e manteve atuante por muitos anos, o Grupo Lírico Giuseppe Verdi.

É um dos fundadores do Comitê Consular Italiano de Assistência, do qual desde a sua fundação, ocupa o cargo de Vice-Presidente.

Pelo Governo da Itália, lhe foram conferidas as seguintes Comendas: Estrela de Cavaleiro da Solidariedade Italiana, 1.ª Classe. — Cruz de Cavaleiro ao Mérito da República Italiana. — Cruz de Cavaleiro Oficial ao Mérito da República Italiana e o — Colar de Grande Oficial ao Mérito da República Italiana, que é a mais alta comenda instituída pela Itália, e que lhe foi conferida pelo Presidente daquele País.

Pela Casa Mater, Società Dante Alighieri, de Roma, foram concedidos os seguintes diplomas e mensagens:

Diploma de Sócio Benemérito. — Diploma de Sócio Honorário. — Diploma de Sócio Vitalício. — Medalha de Bronze ao Mérito Cultural. — Medalha de Prata ao Mérito Cultural. — Medalha de Ouro ao Mérito Cultural.

Pelo Instituto Histórico e Cultural Pero Vaz de Caminha, de São Paulo, lhe foi conferido o Diploma de Honra e Medalha de Ouro pelos relevantes serviços prestados por ocasião da visita ao Brasil de Sua Santidade o Papa João Paulo II.

Em 1980, lhe foi conferido o Troféu Bento Munhoz da Rocha Netto. Em 1981, foi lhe conferido pela segunda vez o Troféu Bento Munhoz da Rocha Netto.

Em 1982, pela Sociedade Dante Alighieri de Roma, foi distinguido com Medalha de Ouro e Diploma por relevantes serviços prestados em prol da cultura. A referida distinção é a 13.ª conferida no período de 50 anos a personalidades que se destacaram mundialmente neste campo.

Em 05/08/82, recebeu da United Nations Association Of The United States Of América, diploma

e medalha de Membro Honorário daquela associação, por relevantes serviços prestados em prol do respeito aos Direitos Humanos e da Cultura.

Gianfranco Bertoni, para aqui veio e, mercê do seu magnífico caráter, inteligência, trabalho, denodo e força de vontade, produziu magníficos frutos para um maior estreitamento dos laços que voltaram a unir os dois povos e que se destacam no concerto das nações por uma grande amizade e cooperação.

A homenagem que ora se concretiza, teve o seu início com a proposição de Cidadania Honorária apresentada por parte do Excelentíssimo Sr. Deputado Luiz Gabriel Sampaio, na legislatura passada, e aprovada por este Legislativo, tendo o então Governador José Hosken de Novaes, referendado a decisão desta Casa, traduzindo em Lei Estadual.

No início da atual legislatura, o nobre Deputado autor do plano de lei, veio a falecer tragicamente. Então, tivemos a ventura de sermos distinguidos para consubstanciar esta homenagem, o que muito nos desvanece e nos honra.

Queremos destacar ainda, que a data de hoje marca também o aniversário natalício do Comendador Gianfranco Bertoni, circunstância que lhe confere um um maior brilhantismo para esta solenidade.

Comendador Gianfranco Bertoni, os integrantes da Assembléia do Estado do Paraná, sentem-se honrados e orgulhosos de acolhê-lo como um dos componentes honorários da galeria dos seus cidadãos mais destacados.

A outorga do título é o reconhecimento à personalidade com folha de notáveis realizações e participação para o aprimoramento humano.

A concessão deste título serve também para homenagear os seus antepassados, que não se limitaram a engrandecer a nação italiana, mas também transportaram a sua preciosa cultura milenar a outras regiões da terra.

Agradecendo às autoridades e a todos os que nos honraram com as suas presenças nesta sessão solene, aproveito a oportunidade para enunciar as minhas congratulações ao nível Cidadão Honorário do Paraná, Comendador Gianfranco Bertoni.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE — (Antonio Annibelli) Este Poder sente-se honrado de ouvir a palavra do Cidadão Paranaense, Comendador Gianfranco Bertoni.

O SR. GIANFRANCO BERTONI — Excelentíssimo Sr. Deputado Antonio Annibelli, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssima Sra. Gilda Poli Rocha Loures, DD. Secretária da Educação, representante de Sua Excelência o Sr. Governador José Richa.

Excelentíssimo Sr. Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Capitão de Fragata Ronald Cardoso Guimarães, Capitão dos Portos do Estado do Paraná, Representante de Sua Excelência o Sr. Vice-Almirante Henrique Octávio Pillar, Comandante do 5.º Distrito Naval.

Excelentíssimo Sr. Coronel Aviador José Flávio

Celestino, Comandante do Núcleo do 2.º Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle Aéreo.

Excelentíssimo Sr. Marcelo Aléssio, Cônsul Geral da República Italiana.

Excelentíssimo Sr. Mário Celso, representante de Sua Excelência o Sr. Maurício Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba.

Excelentíssimo Sr. Deputado Anibal Khury, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Quielse Crisóstomo da Silva, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Srs. Deputados, demais autoridades presentes, minhas senhoras e meus senhores. (Lê):

A emoção que me absorve nesta oportunidade é dupla. Tenho a enaltecer a iniciativa pela qual me proporciona essa inusitada sensação, essa homenagem que coincide com minha data natalícia. Assim, muito mais que simples festejar, estou sendo contemplado com um presente pelo qual honrarei. Será sempre uma lembrança viva de todos com quem compartilho a minha alegria e felicidade.

No Paraná, onde existe uma diversidade de culturas, nós, os italianos, nos integramos. Integramo-nos na vida nacional, mas procurando preservar algumas características que contribuíram para fazer do País e em especial, deste Estado, exemplo de convivência de diferentes etnias.

Temos ciência de nossa contribuição para o desenvolvimento econômico desta grande Nação, onde na virada do século aqui chegamos. Instalamo-nos junto à classe operária em São Paulo e no Paraná, em praticamente todas as frentes de trabalho, em especial na indústria, no comércio e na agricultura, de modo geral.

Neste Estado, procuramos conservar nosso modo de vida das regiões de origem, nos ajustando à realidade do povo paranaense. A nossa acolhida, embora conturbada devido à guerra, fez prevalecer o espírito cristão e humano. Isso deve ser enaltecido, sempre, mesmo, para que jamais tuja da memória de nossas gerações futuras. Foi essa receptividade aliada à nossa perseverança, que manteve vivo o incentivo em prol da constante luta por um mundo melhor, com lugar para todos.

A minha presença no Paraná foi marcada por situações embaraçosas, mas sempre tendo a concepção de ser esta a Terra Prometida.

Dois anos depois de terminada a Segunda Grande Guerra, da qual eu estava envolvido, recebi na Itália uma carta de um tio meu, hoje aqui presente, irmão de minha mãe.

A carta dizia: E agora que você está vivo, porque não vem de uma vez para o Brasil? O que está fazendo aí?

Eu tinha 25 anos, casado há dois, e meu País simplesmente arrasado. Convenci minha mulher, meus pais e avó, e partimos cheios de esperança para o novo mundo. Nunca me arrependi. Aqui fomos acolhidos por parentes e também pelos paranaenses.

Para minha esposa e para mim, era o começo de uma longa vida, numa nova pátria. Hoje, passados 37 anos, já não sei mais se sou um italiano residente

no Brasil, ou um brasileiro nascido na Itália. Pois se minhas origens são européias, toda minha formação de adulto foi brasileira.

Estaria subestimando esta distinta platéia, se dissesse que tive neste País uma vida fácil e cheia de venturas, sem problemas de qualquer origem.

Ninguém chega à idade que cheguei sem ter tido percalços, sem ter sido engajado nessa grande luta que é a sobrevivência, a conquista do lugar para o qual nos achamos destinados.

Jamais poderia admitir que neste país, em particular neste Estado, não me tivessem dado as mesmas oportunidades a qualquer cidadão brasileiro, tanto no desempenho do meu papel dentro da comunidade, quanto na atividade profissional.

É com orgulho que aqui chego como cidadão realizado, com o dever cumprido. Não pelos meus sucessos particulares, pelas lutas que venci na vida profissional, na indústria e no comércio, mas pelos meus filhos que aqui nasceram, cresceram e venceram, mas sobretudo pela minha participação no desenvolvimento deste Estado que encontrei ainda pequeno e que vi crescer, primeiro em direção ao Norte, depois ao Sudoeste, na ânsia de aproveitar a fertilidade de suas terras e incultas que transformaram o Paraná no que é hoje:— o celeiro deste grandioso País.

E foi essa característica tão típica de países jovens, essa grande parte a ser conquistada, que me levou a desejar conhecer cada pedacinho deste continente tão cheio de riquezas, de contrastes, de cultura e de paisagens. Mas, ao mesmo tempo, único e homogêneo em sua alma, uma alma simples com os mesmos anseios e com a mesma crença e paz.

As muitas homenagens que recebi neste Estado, entre elas o título de Cidadão Honorário de Curitiba, só demonstram que tudo o que tenho feito ao longo desses 37 anos, tem sido prestigiado.

Na ânsia de contribuir para o engrandecimento da cultura do meu país natal, fundando e trabalhando no centro Cultural Ítalo-Brasileiro Dante Alighieri, quis o destino me dar a oportunidade de elevar o padrão cultural desta cidade e deste Estado, divulgando minha língua materna, preservando o nosso folclore e a nossa

cultura milenar.

Ao invés de cruzar os braços, a mercê do destino, fomos à luta em busca do nosso lugar no seio da sociedade paranaense, não com as mãos estendidas, mas com nossa contribuição.

O Título de Cidadão Honorário do Paraná é projeto do ex-Deputado Luiz Gabriel Sampaio, falecido precocemente. À sua memória, os meus agradecimentos. Agradeço também ao nobre Deputado Paulo Furiatti, que levou adiante esta homenagem. A esta Casa, à minha família e aos meus conterrâneos, os meus sinceros agradecimentos.

Sem dúvida alguma, este título agora recebido, é a honra maior que um estrangeiro pode almejar em qualquer país. Mesmo que nem todos os meus conterrâneos terminem por conquistá-lo, tenho a certeza de que hoje, cada um deles, se sintam também homenageado e agradecido, porque, além deste título significar uma honra, significa, antes de tudo, AMOR.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE — (Antonio Annibelli) Esta

Presidência quer, em nome do Poder Legislativo, agradecer às altas autoridades e demais convidados presentes que tanto abrilhantaram esta solenidade.

Solicito da mesma comissão, anteriormente designada, que acompanhe Suas Excelências a Sra. Professora Gilda Poli Rocha Loures, DD. Secretária de Estado da Educação, representante do Excelentíssimo Sr. Governador do Estado, o Sr. Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, DD. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, durante suas permanências no Palácio 19 de Dezembro, bem como o ilustre Cidadão Honorário do Paraná, ao Salão de Festas deste Poder, onde receberá os cumprimentos e oferecerá aos convidados presentes a esta solenidade, um coquetel.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que, estará encerrada a presente sessão.

(É executado o Hino do Paraná).

(Aplausos)

Levanta-se a sessão.